





| Tipo do<br>Documento | PROCEDIMENTO / ROTINA | POP.DENF.032 – Página 1/5 |                  |
|----------------------|-----------------------|---------------------------|------------------|
| Título do            | COLETA DE ESCARRO     | Emissão: 09/10/2023       | Próxima revisão: |
| Documento            |                       | Versão: 02                | 09/10/2025       |

#### 1. OBJETIVO

Coletar amostra de escarro para diagnóstico de tuberculose.

#### 2. MATERIAL

# 2.1 Para expectoração espontânea

- Etiqueta de identificação;
- Frasco estéril com tampa;
- Luva de procedimento;
- Máscara N95/PFF2.

# 2.2 Para expectoração induzida

- Etiqueta de identificação;
- Frasco estéril com tampa;
- Kit para nebulização;
- Luva de procedimento;
- Máscara N95/PFF2;
- Solução salina 3 % (5 ml de Soro Fisiológico 0,9% + 0,5 ml de NaCl 20% ou CPM). Não utilizar solução preparada com água destilada e NaCl devido ao risco de broncoespasmo.

#### 2.3 Para coleta por aspiração traqueal

- Cateter para aspiração estéril de calibre 12Fr a 14Fr;
- Etiqueta de identificação;
- Extensão de látex para aspiração;
- Frasco de aspiração estéril;
- Frasco estéril com tampa;
- Luva estéril;
- Máscara N95/PFF2;
- Óculos de proteção;
- Soro fisiológico 0,9%.

Publicação: Portaria nº 213, de 09 de outubro de 2023 − Boletim de Serviço nº 409, de 26 de outubro de 2023.







| Tipo do<br>Documento | PROCEDIMENTO / ROTINA | POP.DENF.032 – Página 2/5 |                  |
|----------------------|-----------------------|---------------------------|------------------|
| Título do            | COLETA DE ESCARRO     | Emissão: 09/10/2023       | Próxima revisão: |
| Documento            |                       | Versão: 02                | 09/10/2025       |

# 3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

### 3.1 Para expectoração espontânea

- 1º Higienizar as mãos (PRT.CCIRAS.001);
- 2º Colocar a máscara N95/PFF2;
- 3º Orientar o paciente sobre a realização do procedimento;
- 4º Identificar o frasco coletor com etiqueta: nome, registro, CPF ou CNS, leito e enfermaria;
- 5º Solicitar ao paciente que fique sentado, se não for possível, colocá-lo em posição de Fowler;
- 6º Calçar luvas de procedimento;
- 7º Orientar e, se necessário, auxiliar o paciente a retirar a prótese dentária caso faça uso;
- 8º Orientar e, se necessário, auxiliar o paciente a realizar a higiene oral, enxaguando várias vezes a boca com água em abundância para minimizar a contaminação com a flora bucal. Não utilizar creme dental ou antisséptico bucal;
- 9º Abrir o frasco, tirando a tampa e colocando-a virada para cima;
- 10º Orientar ao paciente para inspirar profundamente, reter o ar por alguns segundos e expirar. Repetir esses procedimentos três vezes e tossir profundamente;
- 11º Imediatamente após o ato da tosse produtiva, o paciente deverá expectorar a secreção dentro do coletor sem encostar os lábios ou tocar a parte interna com os dedos, pois há o risco de contaminação da amostra;
- 12º Fechar bem o frasco, imediatamente após a coleta;

Figura 1 - Coleta espontânea de escarro



Fonte: Ministério da Saúde. Guia de Orientações para coleta de escarro, 2014.







| Tipo do<br>Documento | PROCEDIMENTO / ROTINA | POP.DENF.032 – Página 3/5 |                  |
|----------------------|-----------------------|---------------------------|------------------|
| Título do            | COLETA DE ESCARRO     | Emissão: 09/10/2023       | Próxima revisão: |
| Documento            |                       | Versão: 02                | 09/10/2025       |

- 13º Repetir esses procedimentos quantas vezes for necessário até atingir um volume de 5 a 10 ml . A espuma deve ser desconsiderada como volume. OBS: amostras contendo apenas saliva serão descartadas.
- 14º Retirar as luvas de procedimento;
- 15º Higienizar as mãos (PRT.CCIRAS.001);
- 16º Protocolar e enviar o frasco ao laboratório;
- 17º Registrar no prontuário do paciente.

### 3.2. Para expectoração induzida:

- 1º Higienizar as mãos (PRT.CCIRAS.001);
- 2º Colocar a máscara N95/PFF2;
- 3º Orientar o paciente quanto a realização do procedimento;
- 4º Identificar o frasco com etiqueta: nome, registro, CPF ou CNS, leito e enfermaria;
- 5º Solicitar ao paciente que fique sentado, se não for possível, colocá-lo em posição de Fowler. A amostra de preferência é a 1º da manhã, com o paciente em jejum;
- 6º Calçar luvas de procedimento;
- 7º Orientar e, se necessário, auxiliar o paciente a realizar a higiene oral, enxaguando várias vezes a boca com água em abundância para minimizar a contaminação com a flora bucal. Não utilizar creme dental ou antisséptico bucal;
- 8º Abrir o frasco, tirando a tampa e colocando-a virada para cima;
- Preparar a solução salina 3% e realizar a nebulização durante 5-20 minutos. Ao final, pedir ao paciente para tossir e expectorar no coletor sem encostar os lábios ou tocar a parte interna com os dedos, pois há o risco de contaminação da amostra (Figura 1);
- 10º Fechar bem o frasco, imediatamente após a coleta;
- 11º Retirar as luvas de procedimento;
- 12º Higienizar as mãos (PRT.CCIRAS.001);
- 13º Protocolar e enviar o frasco ao laboratório;
- 14º Registrar no prontuário do paciente.

### 3.3 Coleta por aspiração traqueal

- 1º Higienizar as mãos (PRT.CCIRAS.001);
- 2º Colocar a máscara N95/PFF2;

Publicação: Portaria nº 213, de 09 de outubro de 2023 – Boletim de Serviço nº 409, de 26 de outubro de 2023.







| Tipo do<br>Documento | PROCEDIMENTO / ROTINA | POP.DENF.032 – Página 4/5 |                  |
|----------------------|-----------------------|---------------------------|------------------|
| Título do            | COLETA DE ESCARRO     | Emissão: 09/10/2023       | Próxima revisão: |
| Documento            |                       | Versão: 02                | 09/10/2025       |

- 3º Se possível, orientar o paciente quanto a realização do procedimento;
- 4º Proceder com a técnica de Aspiração Traqueal (POP.DE.022);
- 5º Retirar a sonda de aspiração, o material colhido deverá ser colocado no frasco estéril. **OBS:** caso seja necessário injetar solução fisiológica para obter fluxo, descrever o volume utilizado no frasco.
- 6º Fechar bem o frasco, imediatamente após a coleta. **OBS:** A amostra deve ser acondicionada no frasco com sistema de sucção acoplado em que foi coletada e encaminhada ao laboratório.
- 7º Retirar as luvas deprocedimento;
- 8º Higienizar as mãos (PRT.CCIRAS.001);
- 9º Protocolar e enviar o frasco ao laboratório;
- 10º Registrar no prontuário do paciente.

#### Observações:

- Cada amostra deve ser acondicionada em frasco seco devidamente vedado e encaminhada ao laboratório imediatamente após a coleta, escarro coletado por 24 horas será descartado pelo laboratório.
- A amostra de escarro poderá ser conservado em temperatura ambiente por até 2 horas após a coleta; ou refrigerada de 2ºC a 8 ºC por até 12 horas.
- Orientar o paciente, se não houver contra-indicação, a ingerir líquido desde a noite anterior, para facilitar a coleta.
- Para o diagnóstico de TB deverá ser coletada duas amostras: uma na admissõa e a outra na manhã seguinte em jejum (PRT.ULACP.001). A amostra de preferência é a 1º da manhã, uma vez que é mais rica em bacilos porque é composta da secreção acumulada na árvore brônquica por toda a noite.
- É obrigatório o envio de formulários específicos: ficha do GAL/LACEN, formulário de REQUISIÇÃO DE TRM-TB/CRTH.







| Tipo do<br>Documento | PROCEDIMENTO / ROTINA | POP.DENF.032 – Página 5/5 |                  |
|----------------------|-----------------------|---------------------------|------------------|
| Título do            | COLETA DE ESCARRO     | Emissão: 09/10/2023       | Próxima revisão: |
| Documento            |                       | Versão: 02                | 09/10/2025       |

### 4. REFERÊNCIAS

HUGG. Hospital Universitário Gaffrée e Guinle. **POP Coleta de escarro**. 2018. Disponível em: <a href="http://www2.ebserh.gov.br/documents/1132789/1132848/POP+1.19\_COLETA+DE+ESCARRO.pdf/2f54e695-9a1a-4207-8801-c0c33c56385b">http://www2.ebserh.gov.br/documents/1132789/1132848/POP+1.19\_COLETA+DE+ESCARRO.pdf/2f54e695-9a1a-4207-8801-c0c33c56385b</a>. Acesso em: 18/07/2023.

HU-UFGD. Protocolos institucionais. Disponível em: https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hu-ufgd/acesso-a-informacao/pops-protocolos-e-processos/superintendencia-1. Acesso em: 18/07/2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Guia de Orientações para coleta de escarro**. Brasília, 2014. Disponível em: <a href="http://www.lacen.saude.pr.gov.br/arquivos/File/Manuais/Coleta\_Escarro.pdf">http://www.lacen.saude.pr.gov.br/arquivos/File/Manuais/Coleta\_Escarro.pdf</a>>.

### 5. HISTÓRICO DE REVISÃO

| VERSÃO | DATA       | DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO             |
|--------|------------|------------------------------------|
| 01     | 22/05/2020 | Elaboração do Procedimento/Rotina. |
| 02     | 18/07/2023 | Revisão do documento               |

| Elaboração Jaqueline Aparecida dos Santos Sokem Priscyla Tainan Camargo Ellen Daiane Biavatti de Oliveira Algeri Iara Beatriz Andrade de Sousa | Data: 22/05/2020                     |
|--|--------------------------------------|
| Revisão<br>Iara Beatriz Andrade de Sousa   | Data: 18/07/2023                     |
| <b>Validação</b><br>Fuad Fayez Mahmoud – STGQ  | Data: 29/09/2023                     |
| <b>Aprovação</b><br>Fernanda Raquel Ritz Araújo Alencar - Divisão de Enfermagem<br>Tiago Amador Correia - Gerente de Atenção à Saúde           | Data: 25/09/2023<br>Data: 09/10/2023 |

Assinado eletronicamente no processo SEI 23529.013920/2023-39